

UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS

Luana de Assis Macêdo Almeida*

Thiago Alves Santos de Oliveira**

O uso dos medicamentos sintéticos para o tratamento das infecções bacterianas vem ocorrendo de forma indiscriminada pela população favorecendo ao aparecimento de bactérias resistentes a vários tipos de compostos sintéticos havendo a necessidade de novos estudos para o descobrimento de novas substâncias antimicrobianas, especialmente a partir de fontes naturais. A combinação de produtos naturais com os fármacos sintéticos disponíveis, mostra-se como uma alternativa importante e economicamente viável, uma vez que o efeito sinérgico pode proporcionar uma maior atividade bacteriana frente a microrganismos sensíveis e resistentes. Dessa forma, o efeito potencializado dessas associações pode servir como nova estratégia para tratamento de infecções em pacientes críticos e no combate a cepas multirresistentes a utilização da fitoterapia para o tratamento das infecções apresentam vantagens como o menor efeito colateral quando comparado ao antibiótico sintético, melhor tolerância do paciente, baixo valor econômico e boa aceitação por parte da população. O trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura abordando a utilização dos fitoterápicos para o tratamento das infecções bacterianas. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados online Lilacs; Scielo; Pubmed e Google Acadêmico. Na busca inicial foram considerados os títulos e os resumos dos artigos para a seleção ampla de possíveis trabalhos de interesse relacionados com o tema em pesquisa, sendo destacados os resumos e os textos completos dos artigos. Foram utilizados como palavras chave os termos bactérias, antibióticos, infecções bacterianas, resistência bacteriana, variabilidade genética bacteriana, plantas medicinais, fitoterapia e fitoterápicos. A pesquisa considerou artigos publicados no período de 2000 a 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol com preferência aos artigos mais recentes sendo utilizados como critérios de inclusão os textos que abordavam a importância da fitoterapia no tratamento das infecções bacterianas tendo como critério de exclusão os artigos que estavam incompletos, ou que não atendiam aos critérios que foram estabelecidos. Foi verificado que vários fitoterápicos podem ser utilizados para o tratamento das infecções bacterianas tendo seus efeitos comprovados como por exemplo: *Cymbopogon citratus* conhecida popularmente como Capim-Santo, Capim – Limão; *Psidium guajava* L conhecida popularmente como Goiabeira Vermelha, *Achillea millefolium* L. conhecida popularmente como Mil – folhas, Milefólio, *Alternanthera brasiliana* conhecida popularmente como Penicilina, *Allium sativum* L conhecida popularmente como cebola branca, *Zingiber officinale* popularmente como Gengibre, *Cinnamomum Zeylanicum* conhecida popularmente como canela da china dentre outros. Com tudo é necessário uma maior valorização da fitoterapia por conta dos efeitos adversos de fármacos sintéticos principalmente pelos portadores de doenças crônicas, assim aumentando a preferência dos consumidores por tratamentos naturais.

Palavras-chave: Produtos naturais; antibióticos; SUS.

* Graduanda do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: luh.assism@hotmail.com

** Doutor em Fitopatologia; Docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM. E-mail: oliveira.tas@gmail.com